

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: A DIPLOMACIA CIENTÍFICA CHINESA E O GOVERNO BOLSONARO (APOIO UNIP)

Aluna: Priscila Mastop Pinho

Orientadora: Profa. Dra. Bárbara Regina Vieira Lopes

Curso: Relações Internacionais

Campus: Polo Belém

Dado o contexto pandêmico da Covid-19, os elementos de auxílio médico e a própria vacina contra a doença se tornaram ferramentas estratégicas para melhorar a reputação chinesa no mundo. Questiona-se: a China tem conseguido aumentar que tipo de influência internacionalmente? Para responder a essa questão, esta pesquisa objetivou demonstrar como a cooperação internacional chinesa por meio da diplomacia científica durante a pandemia tem possibilitado aumentar a influência desse país na política externa, mesmo numa atmosfera de críticas oriundas de alguns países, como Estados Unidos e Brasil. Para a pesquisa teórica sobre o tema empregou-se a análise qualitativa. Como base de dados, priorizou-se as bibliotecas científicas virtuais e, em razão da atualidade, as notícias veiculadas pela grande imprensa nacional e internacional para validar os dados oficiais informados pelo governo chinês. O método de pesquisa escolhido foi o dedutivo, partindo-se da cooperação internacional baseada na diplomacia científica e do conceito de *soft power* para a definição dos novos paradigmas estratégicos de influência internacional chinesa. A relevância dessa pesquisa opera em dois sentidos: (1) social - na compreensão da realidade que se apresenta, e (2) acadêmica - na colaboração do estudo da diplomacia científica, no atual cenário pandêmico, como ferramenta de interação da China com outros atores. Embora seja cedo para compreender os efeitos da política externa chinesa e afirmar que as implicações das articulações de diplomacia científica desse país sejam inalteráveis, o comportamento chinês já pode ser analisado. Espera-se que o resultado dessa pesquisa proporcione uma visão clara sobre a posição chinesa

na organização mundial que está se estabelecendo com a pandemia de Covid-19.